CINEMA E CONSUMO: UM ESTUDO SOBRE A INFANTILIZAÇÃO DA CULTURA

Gabriella Goles Furda (PROVIC), Adriana Rodrigues Suarez Machado (Orientador), e-mail:arsuarez@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Artes.

Linguística, Letras e Artes.

Indústria Cultural, Leitura Cinematográfica, Homem-Aranha.

Resumo

A pesquisa visa uma reflexão crítica sobre o Cinema contemporâneo e suas dimensões socioculturais. Seu objetivo é investigar a história e as especificidades da linguagem cinematográfica relacionando-as com com autores como Adorno, Horkheimer, Rosenfeld e Suarez. Utilizando uma metodologia qualitativa, científica e subjetiva, o estudo culmina na análise de frames específicos do filme "Homem-Aranha: Sem Volta Para Casa" (2022). Como resultado, a compreensão de como essas narrativas promovem uma infantilização da cultura, adultizando crianças e infantilizando adultos, foi realizada.

Introdução

O Cinema, como linguagem audiovisual e entretenimento, desempenha influente papel na sociedade contemporânea. A partir da compreensão do Cinema como arte-linguagem, é necessário refletir sobre seu poder de reflexo e formação cultural. O estudo da história do cinema, aliada a investigação dos gêneros cinematográficos, em destaque o gênero de aventura e ficção científica de super-herói, as relações de uma cultura que busca pela felicidade infantil e consumo nostálgico foram estabelecidas através da leitura de imagem de cenas específicas do filme *"Homem-Aranha: Sem Volta para Casa"* (2022). A relação entre o consumo exagerado e a formação de indivíduos infantis com comportamentos e pontos de vista guiados de maneira nostálgica à infância foi evidenciada e compreendida como ferramenta de transformação na sociedade contemporânea.

Materiais e Métodos

A pesquisa desenvolvida é de natureza qualitativa e interpretativa, com caráter bibliográfico, científico e prioriza a análise subjetiva do filme *Homem-Aranha: Sem volta para casa* (2022). O referencial teórico é embasado em Nunes Duarte (2023), Suarez (2018), Rüdiger (2004), Rosenfeld (2019), entre outros.

Resultados e Discussão

Os estudos realizados permitiram observar que o cinema, desde sua origem, é um produto de interseções. A análise histórica revela que a linguagem cinematográfica foi construída a partir de inovações técnicas e de interesses comerciais, mas também foi apropriada artisticamente em determinados contextos.
Em relação aos gêneros cinematográficos, confirmou-se que são construções dinâmicas, resultantes de uma relação entre indústria, crítica e público. Além disso, observou-se que os gêneros tendem à repetição, mas também à variação, para manter o interesse do público e a rentabilidade.
No contexto da Indústria cultural, o cinema é frequentemente infantilizado e mercantilizado, como visto em franquias da Marvel, com destaque ao filme analisado. No entanto, é necessário pontuar que entretenimento e arte não são excludentes: o Cinema pode ser ambas as coisas.

Conclusão ou Conclusões

Conclui-se, sob uma perspectiva crítica, que o cinema é uma forma de expressão complexa, situada na fronteira entre arte, técnica e mercadoria. Sua história é marcada por inovações que permitiram não apenas a representação do movimento, mas também a construção de uma linguagem própria. Nesse contexto, Indústria Cultural exerce um papel central na organização e produção do Cinema contemporâneo e, filmes como o analisado para a pesquisa, evidenciam como a infantilização da cultura é influenciada por fatores socioculturais e implica em fatores relacionados ao indivíduo e ao imaginário popular.

Agradecimentos

Ao PROVIC e à minha orientadora Adriana Rodrigues Suarez, que tornaram possível a realização desta pesquisa.

RÜDIGER, F. **Theodor Adorno e a crítica à Indústria Cultural: comunicação e teoria crítica da sociedade.** 3. ed. rev. e atual. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.

SUAREZ, A. R. **Educação, Cinema e Linguagem Cinematográfica: Entrecruzamentos para uma metodologia de leitura fílmica crítica na formação inicial de professores de Artes Visuais**. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2018.

ROSENFELD, Anatol. **Cinema: Arte e Indústria**. São Paulo: Perspectiva, 2020.

ISSN 1676-0093